

**PACIENTE TESTEMUNHA DE JEOVÁ PORTADOR DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA
AGUDA: UM ESTUDO DE CASO**

Debora Cristina Aleixo Lara¹; Jessica Dos Santos Guedes².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/20

RESUMO

Introdução: A Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) faz parte do grupo de leucemias linfoproliferativas, resultando na produção descontrolada de blastos de características linfóides que influem sobre a produção normal de glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas. Os pacientes com LLA, frequentemente, apresentam distúrbios hematológicos passíveis de correção, o que inclui transfusões sanguíneas. Porém, Testemunhas de Jeová não admitem a administração de sangue total e hemocomponentes, podendo gerar impasses no seguimento do tratamento. Objetivo: Planejar e descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente Testemunha de Jeová portador de LLA. Metodologia: Trata-se de um estudo com delineamento descritivo, do tipo relato de caso, realizado em uma instituição de referência no tratamento oncológico em Brasília. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2020, com um paciente internado na unidade de hematologia. O processo de enfermagem foi aplicado através das seguintes etapas: assinatura do TCLE pelo paciente, coleta de dados por Prontuário Eletrônico; descrição do caso e desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 34449720.8.0000.8153). Resultados: IGCS, masculino, diagnosticado com LLA de linhagem B, em março de 2020, com início imediato de tratamento. Inicialmente optou-se por protocolo paliativo para doença devido impossibilidade de transfusões, logo depois iniciando tratamento com objetivo curativo. Concluiu o esquema quimioterápico após neutropenias severas, trombocitopenia e anemia, sem realização de transfusões. Teve como terapia adicional recomendada, Eritropoetina que é utilizada em doenças crônicas renais, mas com uso ainda controverso em leucemias linfóides para melhora da produção de eritrócitos. Após o início da Eritropoetina, paciente evoluiu com anemias brandas após quimioterapia e melhora clínica gradual considerável. Espera-se a realização de Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas (aceito pelas crenças religiosas do paciente) após 2 anos do término da quimioterapia. Foram elencados os principais diagnósticos de enfermagem para esse paciente: Riscos de infecção, sangramento, perfusão tissular cardíaca diminuída, perfusão hepática prejudicada, além, de náusea; e nutrição desequilibrada. Considerações finais: Alguns estudos demonstram que a indicação de transfusão em pacientes com anemia moderada reduz em até 50% quando utiliza-se a Eritropoetina, mostrando efetiva para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia. Leucemia. Assistência de enfermagem.